

## Notícia Clima

### **“Europa aqueceu a uma taxa duas vezes superior que as restantes regiões do mundo”**

Segundo a Organização Mundial de Meteorologia (OMM), através do seu relatório de 2021 do estado do clima, as temperaturas europeias subiram a uma taxa média de 0.5°C por década, no período entre 1991-2021, mais do dobro da média Mundial.

O relatório do estado do clima na Europa, divulgado a 2 de novembro em Genebra, revelou informações sobre o aumento das temperaturas terrestres e oceânicas, o aumento dos eventos extremos, as mudanças nos padrões de precipitação, a diminuição de massa glacial, entre outros:

- A Europa aqueceu significativamente nos últimos 30 anos: a temperatura média na Europa, entre 1991-2021, subiu a uma taxa média de 0.5°C por década;
- A Europa foi a região com o maior aquecimento de todas as regiões da OMM (Figura 1);
- Temperaturas da superfície do oceano também aumentaram entre 1993 e 2021;
- Aumento do nível médio do mar: em muitas áreas aumentou cerca de 2-4 mm/ano;
- Diminuição da massa glacial em todas as cadeias montanhosas: os glaciares dos Alpes perderam cerca de 30 metros de espessura de gelo no período 1997 -2021;
- A Gronelândia teve, em 2021, o primeiro evento de chuva (em vez de neve) no seu ponto mais alto, na estação meteorológica de Summit;

Para além disso, o relatório dá ainda especial ênfase ao aumento dos eventos extremos na Europa:

- Cheias na Alemanha e na Bélgica em julho 2021;
- Secas na região do Mediterrâneo;
- Ondas de calor em muitas zonas do Mediterrâneo, com recordes nacionais de temperatura a serem batidos: Novo recorde de temperatura máxima (provisório) para a Europa continental na Sicília (sul da Itália), 48.8 °C em agosto de 2021;
- Incêndios florestais severos na região do Mediterrâneo, especialmente no sul de Turquia, Itália e Grécia;
- Tempestade de neve (Filomena) atingiu muitas partes da Espanha no período de 7 a 10 de janeiro, com registo de temperatura muito baixas.

Cerca de que 84% dos eventos extremos foram devido a cheias ou tempestades, tendo provocado centenas de mortes, afetado mais de meio milhão de pessoas e provocado perdas económicas em mais de 50\$ Biliões de dólares. Em 2021 cerca de 260.000 pessoas tiveram de ser deslocadas das suas casas devido a cheias ou fogos.

### **Emissões de gases de efeito de estufa**

Na União Europeia (UE), a emissão destes gases diminuiu 31% entre 1990 e 2020, ultrapassando a meta da UE para 2020 em 11%. A implementação adicional de políticas e medidas impactantes será importante para alcançar a nova meta de 2030 (redução de 55%).

Importante referir que o grande objetivo será a neutralidade carbónica em 2050, o que pode trazer ganhos na saúde a curto e longo prazo. Cerca de 138.000 mortes prematuras poderiam ser evitadas por ano através da redução das emissões de carbono e resultando numa economia de 244–564\$ Biliões de dólares.

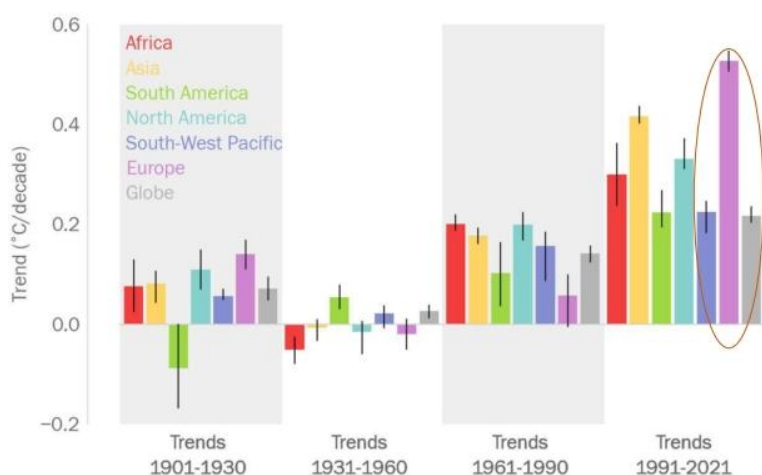
A Europa tem sido um exemplo de cooperação entre vários países e é um líder mundial no fornecimento de sistemas eficazes de alerta precoces, com cerca de 75% de pessoas protegidas. Ainda assim, tendo em conta o número de eventos extremos ocorridos em 2021, os avultados danos patrimoniais e a perda de vidas humanas decorrentes destes, este relatório destaca ainda a necessidade de se apostar cada vez mais em redes de equipamentos e sistemas de alerta precoce.

"À medida que os riscos e o impacto das mudanças climáticas se tornam cada vez mais aparentes na vida quotidiana, cresce a necessidade e o apetite por inteligência climática. Com este relatório, pretendemos preencher a lacuna entre os dados e a análise para fornecer informações baseadas na ciência, mas acessíveis em todos os setores e em todas as profissões", Dr. Carlo Buontempo, Director do serviço de alterações climáticas do Copernicus, Programa de Observação da Terra da UE.

As alterações observadas no clima trazem a temática para o centro da agenda das políticas. A OMMsuporta o processo da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (UNFCCC, em inglês) e participa na Conferência das Partes que ocorre anualmente e que este ano está a decorrer de 6 a 18de novembro no Egito (COP27), assumindo um papel central no aconselhamento científico e disponibilização de informação aos Governo. O IPMA, Autoridade Nacional do Clima, recolhe, trata e divulga informação meteorológica e climática procurando suportar a tomada de decisão de entidades públicas e privadas. No plano internacional participa em múltiplos grupos técnicos com entidades congéneres e estará na COP27 de 10 a 18 deste mês para acompanhar de forma próxima os trabalhos na UNFCCC.

**Para mais informação:** <https://public.wmo.int/en/our-mandate/climate/wmo-statement-state-of-global-climate/Europe>

#### Imagens associadas:



**Decadal temperature trends across WMO regions from 1901-2021.**  
Source: UK Met Office. Data sets: HadCRUT5, NOAAGlobalTemp, GISTEMP, Berkeley Earth, ERA5 and JRA-55